



## **BRINCAR OU APRENDER?**

TRINDADE, Maria Cristina Acosta<sup>1</sup>; COMERLATO, Liane Maria Fiorim<sup>2</sup>

O que é melhor, brincar ou aprender? O melhor mesmo é que as duas coisas ocorram juntas. Pois foi assim que aconteceu com os alunos do 2º ano, da escola IMEAB, quando tiveram que aprender sobre sistema monetário. Montamos na sala de aula um mercadinho com embalagens de produtos de higiene, limpeza e comestíveis. E a partir daí, com o uso de calculadoras, uma novidade também para as crianças, que nunca haviam manuseado uma, é que foram às compras no mercadinho. Elas tiveram que comprar três produtos, calcular o valor final deles, ver se o dinheiro que possuíam era suficiente para pagar as mercadorias, se sobraria troco e se fosse o caso, quanto sobraria. E só assim passariam no caixa, onde um colega (o caixa) também teria que fazer esta soma e calcular o troco. O trabalho foi muito gratificante, porque nossos alunos utilizaram na prática as operações numéricas como a adição, a subtração, o uso da vírgula e a calculadora. Debateram, raciocinaram, tiraram dúvidas, divertiram-se e o mais importante “APRENDERAM BRINCANDO”. Winnicott (in put FORTUNA, 2005) afirma que o brincar é uma terapia com possibilidade auto curativa. É pelo lúdico que muitas vezes os alunos conseguem vencer suas possibilidades e aprendem com muito mais espontaneidade. Ele também afirma que brincar, é também, a base da capacidade de discriminação necessária ao processo de aprendizagem criativo que envolve a autoria e apropriação criativa de conhecimentos. Quando a aprendizagem ocorre desta maneira vivenciada, os alunos realmente se apropriam do saber, e nós como educadoras que somos reafirmamos que eles jamais irão esquecer-se desta prática e do que nela foi trabalhado. Essa experiência foi apenas o início de um trabalho de construção do conhecimento, ainda vamos explorar outros conteúdos, como o uso de tabelas, gráficos, pesquisa de preços, histórias matemáticas, quando os próprios alunos serão personagens e outros que serão explorados. Abrimos com esta prática um leque de infinitas possibilidades de aprendizagem, sendo que os alunos terão a oportunidade de aprender de forma gradual, lúdica e prazerosa, e é justamente para que isto ocorra é que iremos trabalhar no decorrer do ano letivo, com o objetivo de que eles possam brincar de aprender, e aprender brincando!

---

<sup>1</sup> tinaacostatrin@hotmail.com

<sup>2</sup> lianecomerlato@hotmail.com